26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

DA SUBMISSÃO A PUBLICAÇÃO: ANÁLISE DO FLUXO EDITORIAL DOS PERIÓDICOS DE SCIELO

SUBMISSION TO PUBLICATION: *ANALYSIS OF THE EDITORIAL WORKFLOW OF SCIELO JOURNALS*

Crislaine Zurilda Silveira – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Camila de Azevedo Gibbon – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Patricia da Silva Neubert – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Fabio Lorensi do Canto – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O tempo decorrido entre a submissão e a publicação de um artigo é um indicador da velocidade do fluxo editorial de um periódico. O trabalho- tem como objetivo analisar o tempo de publicação dos periódicos da Coleção SciELO Brasil, considerando as etapas de submissão, aceite e publicação, a partir das áreas temáticas. A pesquisa é de caráter exploratório e descritivo, baseada em dados extraídos do SciELO Analytics referentes a 18.540 artigos publicados em 2025 por 326 periódicos. Foram aplicadas estatísticas descritivas para mensurar os tempos editoriais, além de análises qualitativas para comparar os resultados obtidos com a literatura. Os resultados indicam que o tempo médio entre submissão e aceite foi de 192,4 dias, e entre aceite e publicação em SciELO, 165,5 dias. O ciclo completo de publicação variou entre 234,9 dias nas Engenharias e 418,7 dias nas Ciências Humanas, com média geral de 357,9 dias, superando o limite de 180 dias recomendado por SciELO. As áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas apresentaram maior heterogeneidade e prazos superiores a 12 meses, enquanto Engenharias e Ciências Biológicas mostraram maior uniformidade e tempos mais curtos. Conclui-se que os fluxos editoriais da coleção SciELO Brasil ainda enfrentam desafios relacionados à demora nos processos de revisão e editoração.
Palavras-chave: comunicação científica; periódicos científicos; editoração científica; fluxos editoriais.

Abstract: The time elapsed between the submission and publication of an article is an indicator of a journal's editorial workflow speed. This study aims to analyze the publication

time of journals in the SciELO Brazil Collection, considering the stages of submission, acceptance, and publication, across different subject areas. The research is exploratory and descriptive in nature, based on data extracted from SciELO Analytics regarding 18.540 articles published in 2025 by 326 journals. Descriptive statistics were used to measure editorial times, alongside qualitative analyses to compare the results with existing literature. The results indicate that the average time between submission and acceptance was 192.4 days, and between acceptance and publication on SciELO, it was 165.5 days. The complete publication cycle ranged from 234.9 days in Engineering to 418.7 days in the Humanities, with an overall average of 357.9 days, exceeding the 180-day limit recommended by SciELO. The Humanities and Applied Social Sciences areas showed greater heterogeneity and timeframes exceeding 12 months, whereas Engineering and Biological Sciences demonstrated greater uniformity and shorter durations. It is concluded that the editorial workflows of the SciELO Brazil collection still face challenges related to delays in the review and production processes.
Keywords: scientific communication; scientific journals; scientific publishing; editorial workflows.

1 INTRODUÇÃO

Historicamente, os periódicos científicos consolidaram-se como o principal meio de publicação e circulação dos resultados de pesquisa devido à confiabilidade certificada pela revisão por pares (Zuckerman; Merton, 1971). Embora as dinâmicas do processo editorial possam diferir de acordo com o tipo do periódico, da editora e da plataforma de gerenciamento utilizada, de modo geral, o fluxo que guia um manuscrito da submissão à publicação pode ser compreendido como aquele composto por duas etapas gerais (Almeida; Abers, 2026; Marcó del Pont-Lalli; Martínez Navarro, 2022).

A primeira compreende o período entre a submissão e o aceite. Etapa relacionada aos fluxos de submissão dos artigos, à avaliação inicial do texto pelo editor-chefe ou comitê editorial (*desk review*), seguida da avaliação por pares, ajustes realizados pelos autores (quando necessários) e finalizado com a decisão editorial de aceite do manuscrito (Almeida; Abers, 2026; Marcó del Pont-Lalli; Martínez Navarro, 2022; Zabala *et al.*, 2023).

A segunda etapa diz respeito ao tempo transcorrido entre o aceite e a efetiva publicação, compreendendo os fluxos de revisão, diagramação e o encaminhamento à plataforma para publicação, processos sob responsabilidade da gestão editorial, com anuência dos autores (Almeida; Abers, 2026; Marcó del Pont-Lalli; Martínez Navarro, 2022; Zabala *et al.*, 2023).

A indicação das datas de ocorrência das etapas do processo de publicação é prevista por normas e padrões como parte integrante da versão final de um artigo (ABNT, 2018; ISO, 2019). Ela serve tanto para informar a velocidade do fluxo editorial, quanto a reivindicação de

prioridade de descoberta, por situar, para além da data da publicação da edição, o tempo transcorrido entre o envio do manuscrito, seu aceite e efetiva publicação.

Nesse contexto, a velocidade de publicação é um dos fatores mais importantes para os pesquisadores na escolha de um periódico científico (Solomon; Björk, 2012), especialmente para acadêmicos que se sentem pressionados a publicar (Johann *et al.*, 2024). Além de prejudicar o autor na busca pela prioridade científica de uma descoberta (Silva; Dobránszki, 2017), bem como no seu reconhecimento e desenvolvimento na carreira acadêmica (Marco del Pont-Lalli; Martínez Navarro, 2022), a demora na publicação pode levar à desatualização e até obsolescência dos dados (Koli; Kulkarni; Shetty, 2022).

Deste modo, o estabelecimento e o respeito aos prazos de avaliação, a celeridade no preparo e publicação dos artigos aprovados, respeitando o rigor e o processo de certificação, são também indicativos de profissionalização e qualidade do trabalho editorial.

No Brasil e na América Latina, o Scientific Electronic Library Online (SciELO) desempenha um papel relevante na indexação dos periódicos e na promoção de critérios de qualidade editorial. O SciELO é um programa de apoio à infraestrutura de pesquisa que visa promover a relevância dos periódicos a partir de sua indexação, inserindo-os no fluxo global de comunicação científica (SciELO, 2024). Com isso, o estabelecimento de critérios para maximizar a qualidade, a visibilidade e o impacto das pesquisas é de fundamental importância para o desenvolvimento das coleções de periódicos da Rede SciELO (SciELO, 2024).

Nesta pesquisa, será analisada a coleção SciELO Brasil, que inclui os periódicos de qualidade editados no país como parte essencial da infraestrutura, bibliodiversidade e dinâmica que caracterizam a totalidade da produção científica brasileira (SciELO, 2024).

Portanto, considerando que os tempos editoriais são um dos indicadores operacionais relevantes do processo de comunicação científica, que sua duração influencia a rapidez com que a pesquisa é incorporada ao debate acadêmico, mas que também reflete as práticas, os fluxos e as dinâmicas internas de cada área do conhecimento (Castillo Nuñez; Pinedo-Tuanama; Arones-Perez; Gavilán-Colca, 2026). E considerando, ainda, a importância do SciELO para as pesquisas publicadas nos periódicos brasileiros (SciELO, 2024), bem como sua posição de destaque mundial como infraestrutura científica aberta, questiona-se: “Quanto tempo as revistas brasileiras indexadas em SciELO levam para publicar seus artigos científicos?”. Desse modo, o objetivo deste trabalho é analisar o tempo de publicação dos periódicos indexados, a partir das áreas temáticas, na Coleção SciELO Brasil.

Foram identificados na literatura trabalhos desenvolvidos no contexto brasileiro, nos quais são analisados os tempos entre a submissão e o aceite em periódicos de áreas do conhecimento ou temáticas específicas. Destacam-se os estudos de Hohendorff, Sousa, Pereira e Koller (2016) em periódicos da área de Psicologia; Coelho *et al.* (2020) na área de Contabilidade; Rosa *et al.* (2020) em periódicos da área de Ciência da Informação indexados na BRAPCI; Oliveira, Reis e Affonso (2021) que analisaram o processo em periódicos da Administração indexados em SciELO; Sozinho *et al.* (2022) em revistas da área de Ensino e Lima, De Lucca e Leite (2023), em artigos com a temática de Competência em Informação, indexados na BRAPCI.

Embora semelhantes à proposta aqui apresentada, esses estudos não abrangem o tempo total transcorrido entre a submissão até a sua efetiva publicação numa base de dados indexadora, no caso o SciELO, nem analisam os contrastes entre diferentes áreas do conhecimento no cenário brasileiro, portanto, este trabalho visa preencher essa lacuna. Ao analisar as áreas temáticas da Coleção SciELO Brasil, este estudo oferece uma comparação entre elas, possibilitando a criação de uma referência nacional para mensurar a eficiência de todo o processo de publicação dos periódicos indexados nesta plataforma, subsidiando a criação de políticas editoriais específicas para cada área do conhecimento.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo cujo objetivo foi analisar o tempo de publicação dos artigos científicos e artigos de revisão da Coleção SciELO Brasil.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir do Scielo Analytics que disponibilizou um relatório sobre a referida coleção[1], cuja extração dos dados ocorreu em 11 de maio de 2026. Por se tratar de um recorte de pesquisa em andamento, foram incluídos neste estudo apenas os periódicos correntes, indicados na coluna "*title current status*", artigos de pesquisa e de revisão, indicados na coluna "*document type*", publicados no ano de 2025 descritos em "*document publishing year*".

O tempo de publicação de artigos na coleção SciELO Brasil foi considerado a partir das etapas de submissão, aceite e publicação em SciELO, com datas informadas nas colunas "*document submitted at*", "*document accepted at*" e "*document published in SciELO at*",

[1] Disponível em: https://analytics.scielo.org/w/reports

respectivamente. A partir das datas disponíveis foram identificados, em dias, o tempo transcorrido entre a data de submissão e aceite, entre o aceite e a publicação em SciELO e o tempo total entre a submissão e a publicação em SciELO.

Cabe ressaltar que a escolha pela utilização da publicação em SciELO se deu, pois, a coluna referente à data de publicação no periódico ("*document published at*") informou, majoritariamente, apenas o ano do fascículo, aspecto que se compreende estar associado à adoção dos periódicos ao modelo de fluxo contínuo de publicação.

Outra coluna de interesse foi "*title thematic areas*", utilizada para analisar os tempos de publicação entre as diferentes áreas temáticas dos periódicos em SciELO. Conforme informado no próprio relatório da coleção, cinco periódicos com três ou mais áreas temáticas de escopo foram padronizados como pertencentes à área "Multidisciplinar". Já nos casos de periódicos que abrangem duas áreas temáticas distintas, os artigos foram contabilizados uma vez em cada uma das áreas temáticas correspondentes.

O quantitativo inicial do corpus era composto de 19.509 artigos, no entanto, foram removidos das análises 570 artigos cujas datas de submissão, aceite e/ou publicação em SciELO não estivessem com as indicações completas de dia, mês e ano. Além disso, foram identificadas discrepâncias na indicação das datas de submissão, aceite e indexação, por exemplo: datas de aceite anteriores à data de submissão. Os 52 registros com essas discrepâncias também foram desconsiderados.

Com o auxílio da coluna "*document published at*", foram identificados 347 artigos cujos fascículos dos periódicos informam anos de publicação anteriores, embora o campo referente à publicação em SciELO indique o ano de 2025, o que sugere que possivelmente se tratam de publicações retrospectivas de volumes anteriores incorporadas a SciELO em 2025. Essa limitação do conjunto de dados gerou *outliers* nas contagens dos dias de publicação, causando distorções na compreensão dos tempos das publicações correntes. Por esse motivo, decidiu-se pela exclusão desses registros do corpus de análise.

Em síntese, nesta pesquisa foram analisados os tempos de submissão, aceite e indexação de 18.540 artigos científicos e de revisão, publicados em 2025 por 326 periódicos incluídos na Coleção SciELO Brasil.

A análise quantitativa foi realizada a partir da contagem dos dias envolvidos nos tempos analisados, com o uso de estatística descritiva, contemplando medidas de distribuição dos dados como média, mediana, desvio padrão, quartis (Q1 e Q3), desvio interquartil (IQR) e

o coeficiente de assimetria de Bowley, empregado para verificar a assimetria entre os quartis, conforme utilizado anteriormente por Lima, De Lucca e Leite (2023). Já a análise qualitativa foi realizada a partir do cotejo entre os resultados obtidos na análise quantitativa e a literatura. A variação dos tempos transcorridos de cada etapa entre as áreas dos periódicos foi identificada a partir da coluna “title thematic areas”.

Por fim, para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados o Google Sheets[2] para organização e análise dos dados, o Flourish Studio[3] para a elaboração das visualizações de dados, além do ChatGPT[4] como assistente no processamento de dados tabulares[5], na elaboração das fórmulas estatísticas[6] e, Claude[7] na revisão textual. As respostas geradas pelas ferramentas de IA foram devidamente verificadas por meio de outras fontes de consulta e do exercício de leitura crítica. Além disso, todas as fórmulas elaboradas para uso nas planilhas de dados foram verificadas e testadas pelos autores em uma amostra reduzida, a fim de confirmar a integridade dos procedimentos realizados, sendo assim os autores assumem total e exclusiva responsabilidade pela precisão e integridade dos dados e da publicação.

Entre as limitações deste estudo estão o intervalo/período de publicação analisado, limitado às edições do ano de 2025, que impede a descoberta de padrões da área e/ou periódico estudado. De modo que, não foi possível a realização de testes estatísticos inferenciais na amostra utilizada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 estão sintetizados os tempos envolvidos entre as etapas de submissão a publicação em SciELO.

[2] https://workspace.google.com/products/sheets/
[3] https://flourish.studio/
[4] https://chatgpt.com/ - Versão GPT-5.5, requisição iniciada em 19/05/2026 e finalizada em 22/05/2026.
[5] Consulta na elaboração de fórmulas para execução das contagens de dias e da verificação do formato dos metadados de data, a fim de identificar registros incompletos.
[6] Consulta das fórmulas utilizadas pelo2177-3688 Google Sheets para os cálculos das medidas estatísticas.
[7] https://claude.ai/new - Versão Fable 5.1, requisição realizada em 07/09/2026.

Tabela 1 - Tempos editoriais dos periódicos da Coleção SciELO Brasil por áreas temáticas

Áreas temáticas	Tempos Editoriais (em dias)										
	n*[8]	Submissão x Aceite					Aceite x Publicação em SciELO				
		Mín	Máx	Median	Média	Desv. P.	Mín	Máx	Median	Média	Desv. P.
Ciências Agrárias	1873	1	2088	154	188,8	140,5	20	809	123	152,1	101,8
Ciências Sociais Aplicadas	1715	1	7405	190	238,3	274,5	17	1333	131	162,3	116,9
Ciências Biológicas	1358	3	1547	152	175	119,5	18	584	81	99,9	64,4
Engenharias	1296	4	1080	120	141,5	102,6	18	459	70	93,5	67,4
Ciências Exatas e da Terra	480	0	1786	131	176,7	172,1	13	962	63	116,8	147,4
Ciências da Saúde	7614	0	3851	148	177,3	152,6	3	1679	145	181,8	139,9
Ciências Humanas	4475	0	1621	176	225,7	190,7	5	1733	154	193	154,9
Linguística, Letras e Artes	688	1	849	108	155,8	126,7	13	802	119	140,1	87,1
Multidisciplinar	549	4	971	207	242,4	146,5	21	441	120	131,9	64,9
Total	**20.048**	**0**	**7405**	**154**	**192,4**	**172,5**	**3**	**1733**	**130**	**165,5**	**135**

Fonte: elaboração própria (2026).

Os tempos mínimos observados na etapa Submissão x Aceite variaram entre 0 e 4 dias entre as diferentes áreas temáticas, indicando que ao menos um artigo em cada área recebeu aceite imediato ou poucos dias após a submissão. Resultados semelhantes foram encontrados por Hohendorff, Sousa, Pereira e Koller (2016), Coelho *et al.* (2020), Rosa *et al.* (2020) e Sozinho *et al.* (2022), em seus respectivos contextos de pesquisa.

Hohendorff, Sousa, Pereira e Koller (2016) ressaltam que essa etapa editorial demanda tempo para que os manuscritos sejam devidamente avaliados e, portanto, períodos de processamento próximos ou iguais a zero podem ser considerados questionáveis. Coelho *et al.* (2020), por sua vez, levantam a hipótese de que esses casos possam estar associados a parcerias entre periódicos e eventos científicos, nas quais os trabalhos previamente avaliados e apresentados em eventos são submetidos a fluxos editoriais acelerados nos periódicos.

Na outra extremidade da distribuição, os valores máximos da etapa Submissão x Aceite representam os artigos que permaneceram por mais tempo nesse processo. As maiores ocorrências foram observadas nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, com um artigo que registra 7.405 dias (20,3 anos) entre a submissão e o aceite, e Ciências da Saúde, com tempo máximo de 3.851 dias (10,5 anos). Aos registros que superam uma década de tramitação editorial, supõe-se que estejam associados a erros no preenchimento ou na disponibilização dos metadados das datas dos artigos.

[8] Nota: n* refere-se ao total de artigos em cada área, o valor supera o total geral, devido a sobreposição de áreas.

Em relação ao desvio padrão, houve uma grande variação entre todas as áreas, sendo identificado um desvio médio de 172,5 dias (5,6 meses), enquanto Coelho *et al*. (2020) identificou um período de 194 dias (6,3 meses) em média para os periódicos da Contabilidade. As áreas com maior desvio padrão foram a áreas das Ciências Sociais Aplicadas, com 274,5 dias (9 meses) e das Ciências Humanas, com 190,7 dias (6,2 meses) e as áreas com menor desvio padrão foram as Engenharias, com 102,6 dias (3,3 meses) e as Ciências Biológicas com 119,5 dias (3,9 meses), com isso, os dados sugerem que quanto maior o desvio padrão, maior foi a variação nos tempos entre a submissão e o aceite dos artigos publicados.

Ainda na etapa Submissão x Aceite, a média geral foi de 192,4 dias (6,3 meses). Contudo, os critérios do SciELO descrevem que o tempo médio de processamento dos manuscritos deve ser de, no máximo, 180 dias (6 meses), considerando o tempo entre as datas de submissão e de decisão.

Na Tabela 1 pode-se observar que a maioria das áreas ficou abaixo do tempo de processamento recomendado pelo SciELO, exceto as áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Multidisciplinar, cujos prazos médios na etapa Submissão x Aceite superam respectivamente em 14,5% (53), 9,58% (35) e 2,46% (9) dias o prazo recomendado.

Na fase compreendida entre a Submissão x Aceite, o prolongamento do prazo de publicação pode ser atribuído a diversas razões, dada a complexidade do processo editorial, mas comumente é atribuído à avaliação pelos pares, ao caráter voluntário da atividade, à dificuldade em encontrar revisores (Huisman; Smits, 2017; Steer; Ernst, 2021; Taşkın *et al.*, 2022).

Fatores relacionados aos autores também podem influenciar nessa etapa, por exemplo, o tempo que eles levam para responder aos pareceres das revistas quando estas solicitam alterações no manuscrito (Hohendorff; Sousa; Pereira; Koller, 2016), à experiência dos autores na publicação de artigos, uma vez que aqueles que conhecem os processos de publicação e as expectativas dos periódicos escrevem seus artigos de acordo com essas diretrizes, lhes proporcionando uma vantagem em termos de tempo (Taşkın *et al*., 2022).

Na segunda etapa, que compreende o tempo médio entre Aceite x Publicação em SciELO, a média geral identificada foi de 165,5 dias (5,4 meses). As áreas que tiveram maior tempo nesta etapa foram as Ciências Humanas com 193 dias (6,3 meses), as Ciências da Saúde, com 181,8 dias (5,9 meses) e as Sociais Aplicadas, com 162,3 (5,3 meses). Nas Ciências Biológicas e Engenharias, esta etapa levou 100 ou menos dias.

Contudo, a primeira etapa, Submissão x Aceite, é mais longa em todas as áreas, exceto nas Ciências da Saúde que levou em média 182 dias (5,9 meses), ou seja, cinco dias a mais do que a etapa de submissão e aceite. Esse dado difere de Zabala *et al*. (2023) que identificaram um tempo maior entre o aceite e publicação na área das Artes e Humanidades.

A segunda etapa, Aceite x Publicação, envolve o tempo transcorrido a partir da avaliação dos revisores até a publicação propriamente dita e no caso deste trabalho, a publicação refere-se à publicação em SciELO. Essa etapa envolve a diagramação, edição do texto e a efetiva publicação, assim, pode-se verificar que eles são muito semelhantes aos tempos envolvidos na etapa da Submissão x Aceite.

Esse tempo dispendido na segunda etapa vai muito além do que indica a plataforma Publons, cujo período entre o aceite da avaliação e sua conclusão ocorre, em média, em até 16,4 dias (Publons, 2018). Essa média é variável por área do conhecimento e até por nacionalidade (Publons, 2018). No entanto, é importante ressaltar que os periódicos analisados neste trabalho, em geral, são mantidos com apoio financeiro limitado ou inexistente, pessoal voluntário e compartilhando seu tempo com outras atividades, como a docência e atividades administrativas, em suma, o caráter dos periódicos analisados obedece a uma lógica colaborativa e não comercial.

Dentre os fatores que podem justificar o tempo despendido na etapa de Aceite x Publicação, está à espera de fechamento de números dos periódicos, embora o SciELO estabeleça a adoção compulsória da publicação contínua[9] ao longo do ano de 2025 para os periódicos indexados (SciELO, 2024), a demora dos autores em responder às alterações advindas das revisões textuais e de normas, bem como a carga de trabalho dos editores, uma vez que a equipe quase sempre é escassa e não remunerada, e a sua experiência da equipe editorial (Almeida; Abers, 2026; Marcó del Pont-Lalli; Martínez Navarro, 2022; Taşkın *et al*., 2022). Além disso, especificamente, no caso do SciELO, a equipe que realiza a indexação é pequena (Almeida; Abers, 2026). Outra possibilidade é a disponibilidade dos recursos institucionais (financeiros, tecnológicos, entre outros) que varia em cada revista (Marcó del Pont-Lalli; Martínez Navarro, 2022).

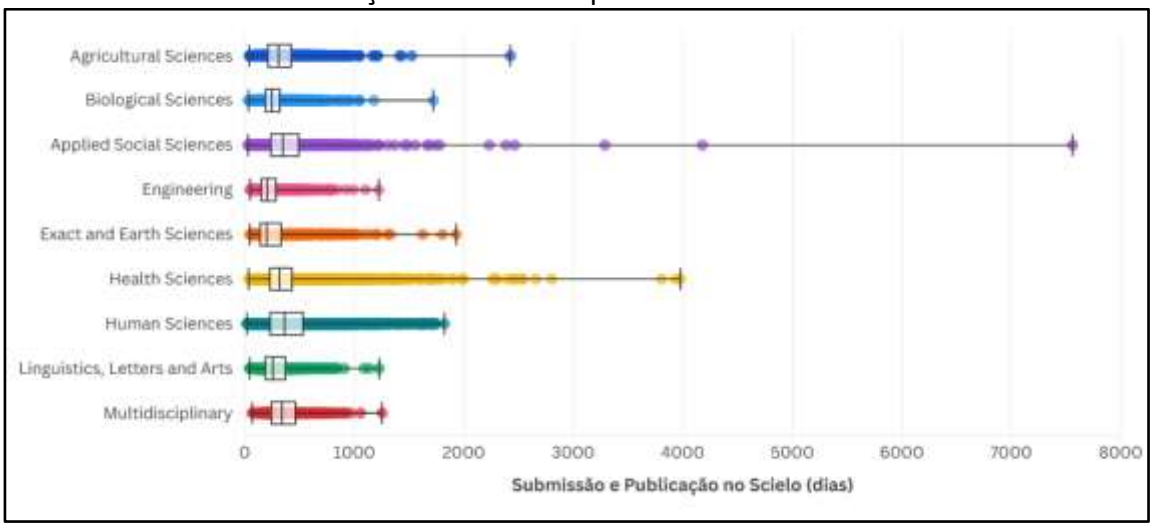
[9] A adoção da publicação contínua é um dos alinhamentos propostos pelo Scielo para adequar os periódicos indexados às práticas da Ciência Aberta. Na publicação contínua o artigo é publicado tão logo quando aprovado e editado. Nessa modalidade os periódicos podem operar com ou sem edições periódicas (números) dentro de volumes anuais (SciELO, 2024).

Para minimizar as intercorrências relacionadas ao atraso nas publicações, é importante que o autor cumpra os prazos determinados para as respostas, pois muitas vezes o atraso na publicação deriva da má comunicação com a revista nesse estágio (Almeida; Abers, 2026). Zabala *et al*. (2023) destacam que favorecer a profissionalização e a dedicação semi-exclusiva à gestão de processos editoriais poderia encurtar os tempos de publicação.

De modo geral, os achados nesta pesquisa corroboram com Zabala *et al*. (2023) que constataram que o atraso na publicação de artigos científicos deve-se a dois motivos principais: o tempo de revisão por pares e o tempo de edição dos periódicos.

Após a análise das etapas separadamente, a Figura 1 tem como objetivo apresentar o tempo total transcorrido entre a submissão e a publicação, ou seja, visa analisar o ciclo editorial em sua completude.

Figura 1 - Tempo total transcorrido entre a submissão e a publicação dos periódicos da Coleção SciELO Brasil por áreas temáticas



Fonte: elaboração própria (2026).

As medianas das áreas indicam que 50% dos artigos de cada área apresentam tempos de publicação que variam entre, aproximadamente, 200 e 364 dias, demonstrando permanência de até 12 meses dentro do fluxo completo de publicação.

Enquanto as medianas representam o comportamento central da distribuição, as médias permitem observar a influência que os artigos com maiores tempos de publicação exercem no corpus de análise. Desse modo, os periódicos da Coleção SciELO Brasil levaram, em média, 357,9 dias (11,7 meses) para publicar seus artigos, com tempos que variaram entre 234,9 (7,7 meses) e 418,7 dias (13,7 meses) conforme as áreas temáticas, um tempo menor

se comparado às revistas acadêmicas mexicanas analisadas por Marcó del Pont-Lalli e Martínez Navarro (2022) que levaram entre 326 dias (7 meses) e 581 dias (19 meses) para publicar seus artigos, com média geral em todas as disciplinas de 444 dias (14,5 meses). Pode-se supor que, além das diferenças disciplinares, questões nacionais também podem influenciar no tempo, como a presença ou ausência de políticas públicas voltadas aos periódicos nacionais.

As áreas que apresentam os maiores tempos médios no fluxo completo de publicação são Ciências Humanas, com 418,7 dias (13,7 meses), Ciências Sociais Aplicadas, com 400,6 dias (13,1 meses), e Multidisciplinar, com 374,3 dias (12,3 meses). Em contrapartida, os menores tempos médios são observados nas Engenharias, com 234,9 dias (7,7 meses), e Ciências Biológicas, com 274,9 dias (9 meses) entre a submissão e a publicação em SciELO. Verifica-se que o tempo médio entre a submissão e a publicação das áreas supera os 180 dias, ou seis meses, recomendados por SciELO (SciELO, 2024).

A Tabela 2 especifica os tempos transcorridos em cada uma das áreas temáticas analisadas. As dispersões entre os tempos de publicação de artigos dentro das áreas temáticas, por sua vez, foram observadas a partir das medidas de IQR, desvio padrão e coeficiente de Bowley.

Tabela 2 - Tempo total transcorrido entre a submissão e a publicação dos periódicos da Coleção SciELO Brasil por áreas temáticas

Áreas temáticas	Tempo Editorial								
	Submissão x Publicação em SciELO (em dias)								
	Mín	Q1	Median	Q3	Máx	IQR	Média	Desv. Pad.	Coef. Bowley
Ciências Agrárias	41	212	310	426	2426	214	341	179,1	0,08
Ciências Sociais Aplicadas	31	239,5	348	492,5	7560	253	400,6	315,1	0,14
Ciências Biológicas	35	189	246	319,7	1723	130,7	274,9	144,2	0,13
Engenharias	51	151	207	285,2	1225	134,2	234,9	126,3	0,17
Ciências Exatas e da Terra	46	141	200,5	333,2	1932	192,2	293,6	255,8	0,38
Ciências da Saúde	36	231	315,5	431	3978	200	359,1	221,9	0,16
Ciências Humanas	20	232,5	364	532	1823	299,5	418,7	266,5	0,12
Linguística, Letras e Artes	45	187,7	257,5	374	1229	186,2	295,9	155,6	0,25
Multidisciplinar	68	243	339	463	1255	220	374,3	171,1	0,13
Total	**20**	**211**	**309**	**441**	**7560**	**230**	**357,9**	**235,9**	**0,15**

Fonte: elaboração própria (2026).

O IQR aponta para uma maior homogeneidade na distribuição central dos tempos de publicação das Ciências Biológicas e Engenharias, com variações de 130,7 (4,2 meses) e 134,2 dias (4,4 meses). Enquanto as áreas Multidisciplinar, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências

Humanas exibem os tempos centrais mais heterogêneos da análise, com dispersões de 220 (7,2 meses), 253 (8,3 meses) e 299,5 dias (9,8 meses), respectivamente.

Ao considerar a dispersão total, incluindo os casos extremos, o desvio padrão complementa as análises ao demonstrar que Engenharias e Ciências Biológicas possuem maior uniformidade nos tempos editoriais em torno da média, com 126,3 (4,1 meses) e 144,2 dias (4,7 meses), respectivamente. Em contraste, as Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, apresentam as maiores variabilidades, com 266,5 (8,7 meses) e 315,1 dias (10,3 meses), respectivamente. A área de Ciências Exatas e da Terra representa um caso peculiar no corpus: embora o IQR tenha sido relativamente baixo, com 192,2 dias (6,3 meses), o desvio padrão é consideravelmente mais alto, 255,8 dias (8,4 meses).

Por fim, o coeficiente de Bowley apresentou valores positivos e, em geral, situados entre 0 e 0,3, o que sugere uma assimetria leve à direita nos tempos centrais de publicação. Esses resultados indicam que, embora os tempos sejam heterogêneos e haja artigos com tempos de permanência no fluxo editorial expressivamente superiores à mediana, responsáveis pelo alongamento da distribuição à direita, as distribuições interquartis apresentam maior tendência à simetria.

Os destaques ficam para as Ciências Exatas e da Terra, com coeficiente de 0,38, a maior assimetria entre as áreas analisadas. Em conjunto com as demais medidas, o resultado sugere que, embora sua mediana seja de 200,5 dias (6,5 meses), os demais artigos apresentam tempos elevados e moderadamente assimétricos de publicação, contribuindo para o aumento da dispersão observada. Por fim, os coeficientes de Bowley entre 0,12 e 0,14 das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, quando analisados em conjunto com os valores de média, mediana e medidas de dispersão, indicam que os tempos longos de publicação são identificados ao longo de toda a sua distribuição, inclusive entre os 50% centrais.

A análise das dispersões permitiu verificar que as áreas temáticas têm características diferenciadoras próprias que influenciam o processo de publicação (Björk; Solomon, 2013), indicando também que elas podem não se comportar de forma homogênea, mesmo dentro das mesmas disciplinas, isto é, periódicos de uma mesma área podem conter comportamentos únicos (Marcó del Pont-Lalli; Martínez Navarro, 2022; Zabala *et al*., 2023).

A existência de coeficientes de variação elevados em todos os casos poderia indicar ausência de padrões ou dinâmicas editoriais compartilhadas dentro de um âmbito de conhecimento acadêmico (Marcó del Pont-Lalli; Martínez Navarro, 2022).

Contudo, pôde-se identificar que o fluxo editorial médio, em todas as áreas, ultrapassou os 180 dias recomendados pelo SciELO, e nos casos das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, esse prazo extrapolou 12 meses. A demora no processo editorial dos estudos pode tornar os resultados do estudo defasados e até mesmo irrelevantes no processo de geração de conhecimento científico, deixando de impactar à área à qual se destinam (Coelho *et al*., 2020; Hohendorff *et al*., 2016).

Esse estudo evidenciou que as áreas ligadas à STEM apresentam os padrões de publicação mais homogêneos, como foi o caso das Engenharias e Ciências Biológicas (Zabala *et al*., 2023). Enquanto nas áreas Multidisciplinar, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas esses padrões foram mais heterogêneos (Zabala *et al*., 2023).

A demora e a heterogeneidade das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas podem estar atreladas às práticas disciplinares das áreas que geralmente exigem avaliações mais extensas e maior diversidade de avaliadores (Castillo Nuñez; Pinedo-Tuanama; Arones-Perez; Gavilán-Colca, 2026). Castillo Nuñez, Pinedo-Tuanama, Arones-Perez e Gavilán-Colca (2026) afirmam ainda que no caso das áreas ligadas à STEM, os dados sugerem que as áreas das Engenharias e Ciências Biológicas possuem um fluxo editorial mais homogêneo, possivelmente ligado a rotinas de processamento técnico relativamente estáveis e menor variabilidade interna nos tipos de manuscritos submetidos aos periódicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho identificou que, em geral, os maiores tempos de publicação foram observados nas Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Multidisciplinar, enquanto as áreas de Engenharias, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Biológicas apresentaram fluxos editoriais mais rápidos.

Observa-se a importância da disponibilidade das datas relacionadas à submissão, ao aceite e à publicação dos artigos para a obtenção de indicadores da velocidade do fluxo editorial, dados que permitem a identificação de gargalos no fluxo editorial e a melhoria do processo. Entretanto, ressalta-se a importância do correto preenchimento destes dados nos metadados das publicações como forma de automatizar e possibilitar a análise dos dados. Esse estudo identificou na Coleção SciELO Brasil casos de preenchimento parcial (no qual somente uma das datas foi incluída), incompleto (no qual a data não foi precisa), inadequado

(com a data da indexação na coleção sendo atribuída como data de publicação) ou incorreto (possíveis erros no preenchimento dos metadados de data de publicação).

De modo geral, os dados apontam a variação entre as áreas e mostram que, mesmo após o primeiro período de avaliação pelos pares, a etapa posterior ao aceite e ao preparo para publicação, ainda que possa ter sido encurtada pela publicação em fluxo contínuo, encontra barreiras na preparação da publicação, possivelmente ancoradas na limitada ou precária profissionalização da equipe editorial.

Embora o recorte temporal adotado no presente trabalho cubra apenas o ano de 2025, ele fornece indícios para os editores de periódicos e formuladores de políticas públicas sobre a necessidade de padronizar os fluxos editoriais, de tornar os dados sobre os tempos editoriais disponíveis para a coleta automática, além da necessidade de financiamentos contínuos. Para estudos mais precisos sobre o comportamento das áreas em relação ao tempo de publicação, são necessários estudos que abranjam períodos de tempo mais longos.

Conclui-se que os fluxos editoriais dos periódicos da Coleção SciELO Brasil ainda enfrentam desafios relacionados à demora nos processos de revisão e editoração. Essa lentidão pode comprometer a atualidade e o impacto das pesquisas, especialmente em áreas com maior variabilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Debora Rezende; ABERS, Rebecca. O processo editorial de revistas científicas: o longo caminho entre a submissão e a publicação. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v. 34, e004, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-98732434e004. Acesso em: 27 maio 2026.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BJÖRK, Bo-Christer; SOLOMON, David. The publishing delay in scholarly peer-reviewed journals. **Journal of Informetrics**, Amsterdam, v. 7, n. 4, p. 914-923, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.joi.2013.09.001. Acesso em: 27 maio 2026.

CASTILLO NUÑEZ, Jean Paul; PINEDO-TUANAMA, Lloy; ARONES-PEREZ, Paolo; GAVILÁN-COLCA, Madeleine. Publication times and costs in open access journals [...]. **JLIS.it**, Firenze, v. 17, n. 2, p. 116-137, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.36253/jlis.it-725. Acesso em: 27 maio 2026.

COELHO, Gabriel Nilson; HAMMES JUNIOR, David Daniel; SANTOS, Edicreia Andrade; PETRI, Sérgio Murilo *et al.* Análise dos Prazos de Avaliação de Artigos Científicos dos Periódicos da

Área de Contabilidade no Brasil. **Revista Mineira de Contabilidade**, [*s. l.*], v. 19, n. 2, p. 31-43, 2020. Disponível em: https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/779. Acesso em: 21 maio 2026.

HOHENDORFF, Jean Von; SOUSA, Diogo Araújo; PEREIRA, Anderson Siqueira; KOLLER, Silvia Helena. Nas "filas de espera": tempo entre submissão e aceitação de manuscritos em periódicos brasileiros de psicologia. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 24, n. 4, p. 1329-1341, dez. 2016. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v24n4/v24n4a08.pdf. Acesso em: 11 maio 2026.

HUISMAN, Jan; SMITS, Jeroen. Duration and quality of the peer review process: The author's perspective. **Scientometrics**, Dordrecht, v. 113, n. 1, p. 633–650, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s11192-017-2310-5. Acesso em: 27 maio 2026.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 8:2019**: Information and documentation — Presentation and identification of periodicals. Geneva: ISO, 2019.

JOHANN, David; NEUFELD, Jörg; THOMAS, Kathrin; RATHMANN, Justus; RAUHUT, Heiko. The impact of researchers' perceived pressure on their publication strategies. **Research Evaluation**, Oxford, v. 33, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1093/reseval/rvae011. Acesso em: 13 maio 2026.

KOLI, Paresh; KULKARNI, Ankita; SHETTY, Yashashri. Evaluation of issues affecting time between study completion, manuscript submission, acceptance, and publication in medical journals. **Cureus**, Palo Alto, v. 14, n. 3, e23184, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.7759/cureus.23184. Acesso em: 27 maio 2026.

LIMA, Luis Fernando Maia; DE LUCCA, Djuli; LEITE, Cassiane Macedo. Competência em informação: padrões do tempo de aceite de artigos indexados na BRAPCI. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 28, p. 1-21, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/94373. Acesso em: 11 maio 2026.

MARCÓ DEL PONT-LALLI, Raúl; MARTÍNEZ NAVARRO, Raúl. Retrasos en el proceso editorial de las publicaciones académicas incluidas en SciELO México. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Medellín, v. 45, n. 2, e344044, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.17533/udea.rib.v45n2e344044. Acesso em: 18 maio 2026.

OLIVEIRA, Sandra Cristina; REIS, Caroline Rodrigues; AFFONSO, Elaine Parra. Um estudo sobre o processo para publicação de artigos científicos em periódicos da área de administração. **Informação & Informação**, [*s. l.*], v. 26, n. 2, p. 543-568, 2021. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/. Acesso em: 8 maio 2026.

PUBLONS. **Global State of Peer Review 2018**. Wellington: Publons; Clarivate Analytics, 2018. Disponível em: https://publons.com/static/Publons-Global-State-Of-Peer-Review-2018.pdf. Acesso em: 5 jun. 2026

ROSA, William Pereira; GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; MOURA, Ana Maria; STRASBURGE, Karol de Rosso *et al.* Análise do tempo de aprovação dos artigos publicados nos periódicos brasileiros de Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 7., 2020, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA, 2020. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/216785. Acesso em: 11 maio 2026.

SCIELO. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil**. São Paulo: SciELO, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/media/files/Criterios-SciELO-Br.pdf. Acesso em: 27 maio 2026.

SILVA, Jaime Teixeira; DOBRÁNSZKI, Judit. Excessively long editorial decisions and excessively long publication times by journals […]. **Publishing Research Quarterly**, New York, v. 33, n. 1, p. 101-108, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s12109-016-9489-9. Acesso em: 18 maio 2026.

SOLOMON, David; BJÖRK, Bo-Christer. Publication fees in open access publishing: sources of funding and factors influencing choice of journal**. JASIST**, Hoboken, v. 63, n. 1, p. 98–107, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1002/asi.21660. Acesso em: 13 maio 2026.

SOZINHO, Thaís; SOUZA FILHO, Luiz; BARBOSA, Sheyla; BARBOSA, Ana Cláudia *et al.* Time between evaluation and acceptance in teaching journals. **Research, Society and Development**, [*s. l.*], v. 11, n. 8, p. e46211831109, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/31109. Acesso em: 21 maio 2026.

STEER, Philip J.; ERNST, Sabine. Peer review – Why, when and how. **International Journal of Cardiology Congenital Heart Disease**, Amsterdam, v. 2, art. 100083, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ijcchd.2021.100083. Acesso em: 27 maio 2026.

TAŞKIN, Zehra; TAŞKIN, Abdülkadir; DOĞAN, Güleda; KULCZYCKI, Emanuel. Factors affecting time to publication in information science. **Scientometrics**, Dordrecht, v. 127, p. 7499-7515, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s11192-022-04296. Acesso em: 27 maio 2026.

ZABALA, Jon; GONZÁLEZ-ALBO, Borja; GARCÍA-GARCÍA, Ana; GARRIDO-DOMÍNGUEZ *et al.* Evaluation and publication delay in Ibero-American scientific journals. **Learned publishing**, Hoboken, v. 36, n. 2, p. 205-216, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1002/leap.1497. Acesso em: 18 maio 2026.

ZUCKERMAN, Harriet; MERTON, Robert. Patterns of Evaluation in Science: Institutionalisation, Structure and Functions of the Referee System. **Minerva**, Países Baixos, v. 9, n. 1, p. 66-100, 1971. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/248068128_Patterns_of_evaluation_in_science_Institutionalisation_structure_and_functions_of_the_referee_system. Acesso em: 24 out. 2026.

AGRADECIMENTOS OU FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - processo 140622/2025-0.

Agradecemos a Tiago Shin-Iti Kuniyoshi, desenvolvedor especialista em engenharia de Machine Learning, por seu suporte técnico na validação de dados e nas análises estatísticas.